



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

ATA DA 54ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO RIOPREVIDÊNCIA REALIZADA NO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2018

Ao décimo dia do mês de outubro de dois mil e dezoito, às dez horas, reuniu-se o Conselho Fiscal do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência – na sua sede, à Rua da Quitanda número cento e seis, terceiro andar, Centro, Rio de Janeiro. Presentes os conselheiros Antonio César Motta Carvalho, no exercício da Presidência, Douglas das Chagas Almeida Lima e Fernandes Lima. Verificada a presença de quórum, instalou-se a reunião com a seguinte pauta: **Item um. Análise e aprovação dos balancetes de maio, junho e julho de dois mil e dezoito. Item Dois. Auditoria de Benefícios. Item Três. COMPREV.** O Diretor de Administração e Finanças do Rioprevidência, senhor Robson Leite de Albuquerque, deu as boas-vindas aos membros do Conselho Fiscal e, após as considerações iniciais passou-se ao **Item Dois** da pauta. O Gerente de Arrecadação Previdenciária e Atuária do Rioprevidência, senhor Fábio de Mendonça Florindo, exibiu uma síntese dos resultados das auditorias realizadas entre os meses de janeiro e agosto de dois mil e dezoito: ao todo estão sendo trabalhados mil trezentos e quatro processos; seiscentos e setenta e cinco benefícios foram suspensos; seiscentos e doze processos estão em andamento; e foi gerada uma economia mensal de um milhão trezentos e um mil seiscentos e oitenta e sete reais e quinze centavos. Com relação aos óbitos de aposentados e pensionistas, o Gerente de Arrecadação Previdenciária e Atuária do Rioprevidência informou que a economia total foi de nove milhões seiscentos e cinquenta e dois mil quatrocentos e trinta e quatro reais e quarenta e nove centavos. **Item Três.** O senhor Fábio de Mendonça Florindo explicou que a compensação previdenciária se trata do encontro das contas entre o Regime Geral de Previdência Social e os Regimes Próprios de Previdência, objetivando os repasses dos valores de acordo com o tempo de contribuição devido a cada ente.

Folha 1 de 1

Segundo o senhor Fábio Florindo, a arrecadação com compensação previdenciária em setembro de dois mil e dezoito alcançou o valor de nove milhões quinhentos e noventa mil reais, e que entre os meses de janeiro e setembro deste ano foram aprovados pelo INSS seiscentos e um requerimentos enviados pelo Rioprevidência. O senhor Fábio Florindo informou que o COMPREV não trabalha com processos físicos, sendo todos digitalizados por meio de um trabalho de ida às Secretarias de Estado e de verificação de processos passíveis de compensação previdenciária. **Item Extra Pauta Um.** O Diretor de Administração e Finanças do Rioprevidência apresentou o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Gerais de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios – Pró-Gestão. O senhor Robson de Albuquerque explicou que o objetivo do Pró-Gestão é incentivar os RPPS a seguirem práticas institucionais, visando à melhoria de controle interno, transparência e governança sob três pilares: controles internos, governança corporativa e educação previdenciária. O Diretor de Administração e Finanças do Rioprevidência esclareceu que o Pró-Gestão é regulamentado pela Portaria MPS número cento e oitenta e cinco de dois mil e quinze, que a adesão é facultativa aos entes, que existem quatro níveis de aderência, que a certificação tem validade de três anos, que a avaliação é realizada por organismos certificadores credenciados pela Secretaria de Previdência, e que a certificação no Pró-Gestão é desvinculada do Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP ativo. De acordo com o senhor Robson de Albuquerque, sessenta e três entes já aderiram ao Pró-Gestão e há duas entidades certificadoras credenciadas: a Fundação Vanzolini, sediada em São Paulo, e o Instituto de Certificação Qualidade Brasil – ICQ Brasil, sediada em Goiás. Em setembro deste ano, o Rioprevidência implementou os requisitos para ser certificado no nível II do Pró-Gestão pela Fundação Vanzolini, configurando-se como o primeiro RPPS do Brasil a obter esse certificado. O Presidente do Conselho Fiscal, senhor Antonio César Motta Carvalho elogiou o trabalho da equipe técnica do Rioprevidência. **Item Um.** O Gerente de Controladoria, senhor Bruno Campos Pereira se apresentou e perguntou se os Conselheiros presentes tinham alguma dúvida com relação aos balancetes de maio, junho e julho de dois mil e dezoito. O Conselheiro Douglas das Chagas Almeida Lima disse que na quinquagésima segunda reunião do CONFIS os balancetes foram aprovados com ressalva, na expectativa de que constassem

nesses documentos os repasses da nova alíquota previdenciária, de quatorze por cento, os quais serão regularizados somente a partir de julho deste ano. O senhor Robson de Albuquerque informou que os repasses foram realizados tanto no Fundo Previdenciário quanto no Fundo Financeiro, estando todas as cobranças atualizadas. O Gerente de Controladoria esclareceu que as contribuições estão sendo realizadas dentro das competências. O Diretor de Administração e Finanças do Rioprevidência disse que será apresentado na próxima reunião do Conselho um demonstrativo de realização da receita previdenciária. Os balancetes de maio, junho e julho de dois mil e dezoito foram colocados em deliberação e foram aprovados pelos Conselheiros presentes. Nada mais havendo a tratar, o senhor Antonio César Motta Carvalho, em comum acordo com os demais membros, encerrou a reunião, e eu, Douglas das Chagas Almeida Lima, lavrei a presente ata que será assinada pelos demais membros deste Conselho Fiscal.

Antonio César Motta Carvalho
Presidente

Douglas das Chagas Almeida Lima
Membro

Fernandes Lima
Membro suplente